

## PT 0925

## TRABALHO E SAÚDE EM UMA UNIDADE PÚBLICA DE PRODUÇÃO DE MEDICAMENTOS

MARCUS MACIEL, ANAMARIA TAMBELINNI, VOLNEY CÂMARA.  
NÚCLEO DE ESTUDOS DE SAÚDE COLETIVA (NESC). UFRJ

**OBJETIVO:** Avaliar as condições de saúde de trabalhadores expostos a múltiplos agentes farmacológicos biologicamente ativos, decorrente da atividade de produção de medicamentos em uma unidade pública de caráter industrial.

**MÉTODOS:** Estudo seccional realizado em março de 2001, envolvendo amostra aleatória significativa de trabalhadores (n=111 indivíduos) de uma unidade pública industrial de produção de medicamentos, onde foram avaliados anamnese e exame físico amplos visando detectar as condições de saúde desta população.

**RESULTADOS:** A amostra foi constituída de 55% de indivíduos do sexo masculino e a média de idade foi de 43 (± 9) anos. A renda familiar em 45% dos indivíduos foi até 5 salários mínimos, com a maioria (40%) apresentando entre 8 e 11 anos de instrução. O tempo médio de trabalho na empresa foi de 16 (± 8) anos. Cerca de 20% da amostra relata exercer outras atividades laborais fora da Unidade Pública estudada. Mais da metade dos indivíduos examinados relataram antecedentes cirúrgicos, redução da acuidade visual e alergias. O ambiente de trabalho foi considerado inadequado para saúde por cerca de 70% dos indivíduos, assim como cerca de 40% relataram passado de acidentes de trabalho e desmotivação com sua atividade profissional atual. A percepção espontânea a exposição ocupacional apontou riscos físicos (78%) e químicos (71%) como os principais agentes relacionados a inadequação do ambiente de trabalho. Apesar de apenas 16% relatarem subjetivamente excesso de peso, 54% apresentavam IMC (índice de massa corporal) acima do ideal e 24% de obesos (IMC > 30). Trinta por cento dos indivíduos apresentavam dentes em mal estado de conservação. Outras anormalidades foram percebidas, em menor frequência, no exame físico realizado pelo médico.

**CONCLUSÕES:** O estudo demonstra que as condições de saúde da amostra dos trabalhadores examinados está abaixo do ideal. A elevada percepção da inadequação do ambiente de trabalho e a alta frequência de acidentes de trabalho demonstram que mudanças devem ser realizadas na Unidade Pública estudada, com a participação incisiva dos trabalhadores, com o objetivo de modificar esta situação.

Marcus Vinicius de Andrade e Maciel – marckus@cardiol.br

## PT 0926

## SÍNDROME COMPLEXA DE DOR REGIONAL EM PACIENTES COM LER/DORT ATENDIDOS EM AMBULATÓRIO DE SAÚDE DO TRABALHADOR DO SUS: IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO CLÍNICA

MARIA INÊS REINERT AZAMBUJA (1,2), PAULO TSCHIEDEL (2)

(1) DEPARTAMENTO DE MEDICINA SOCIAL, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

(2) CIAST - CENTRO INTEGRADO DE ATENÇÃO À SAÚDE DO TRABALHADOR, SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE, RS

Resumo:

**Introdução:** A Síndrome Complexa de Dor Regional (SCDR) – antes denominada Distrofia Simpático-Reflexa (DSR) - é uma condição altamente incapacitante mas pouco reconhecida, especialmente fora do contexto das seqüelas de traumas (causalgia). O reconhecimento de manifestações de DSR em portadores de LER/DORT é muito recente, e estudos nesta área no Brasil são quase inexistentes. Uma vez que não há exames subsidiários com suficiente sensibilidade e especificidade para seu diagnóstico, propusemo-nos a iniciar uma investigação sobre este tema pela individualização de casos de SCDR entre portadores de LER/DORT através de critérios clínicos.

**Métodos:** Estudamos 108 mulheres em acompanhamento por LER/DORT em ambulatório de Doenças do Trabalho do SUS (CIAST) e, por critérios clínicos, agrupamos as pacientes em três grupos: 1- Manifestações locais apenas, 2- Síndrome Miofascial e 3- SCDR (Casos POSITIVOS e casos SUSPEITOS). Comparamos sinais e sintomas nos dois grupos de pacientes com Dor Regional (SMF e SCDR) e, adicionalmente, comparamos os casos Positivos e Suspeitos de SCDR com relação à frequência da dor e aos tipos de manifestações clínicas associadas à instabilidade vasomotora (Cianose/Rubor; Frio/Calor; ocorrência e localização do edema).

**Resultados:** Casos com possível SCDR referiam dor mais restrita ao membro superior afetado, enquanto na SMF a dor atingia MS e Pescoço. Na SMF, além da dor, o sintoma mais

comum foi perda de força/ sensação de peso no membro afetado. Na SCDR foram o edema, particularmente no punho e na região medial do cotovelo, a sensação de calor ou frio na área afetada, e o agravamento após esforço leve a moderado. Os casos suspeitos tiveram maior frequência de dor episódica (versus persistente), mais rubor e calor do que cianose e frio, e menos edema e choques do que o grupo de casos positivos.

**Conclusões:** Esta foi uma primeira aproximação à detecção de SCDR em portadores de LER/DORT, e estimula-nos a prosseguir na caracterização desta síndrome e na investigação de seu papel na incapacidade associada a estas condições.

Este estudo foi parcialmente financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS) – Auxílio 02/2544.0, de 2002.

## PT 0927

## READAPTAÇÃO PROFISSIONAL NAS ESCOLAS PÚBLICAS DO RIO DE JANEIRO: A INEFICIÊNCIA DE UMA POLÍTICA DE SAÚDE?

SANTOS, MBM<sup>1</sup>; SOUZA, KR; REZENDE, MS; BRITO, J; HYPOLITO, A; SILVA, EF - CESTEH / ENSP / FIOCRUZ; ATHAYDE, M; MASSON, LP; LOSEKANN, SD; - UERJ / INST. DE PSICOLOGIA

**INTRODUÇÃO:** Trata-se de um projeto desenvolvido pelo CESTEH, integrado pela UERJ e UFPA, em parceria com o Sindicato Estadual dos Profissionais da Educação - SEPE/RJ. Estuda a relação entre os processos de saúde e trabalho nas escolas. O estudo vem demonstrando a relevância do tema “readaptação” profissional que atinge grande número de trabalhadores em educação. O aumento de casos de “readaptação” e sua emergência cada vez mais precoce, apontam para as precárias condições de saúde desta categoria profissional. A “readaptação” é um instrumento utilizado pela Perícia Médica do Estado para prescrever a restrição de tarefas quando os trabalhadores apresentam sintomas que denotam a impossibilidade de permanecer realizando as mesmas atividades. **OBJETO:** As muitas faces da situação de readaptação dos trabalhadores da rede pública de ensino. **OBJETIVO:** Dar visibilidade ao quadro de adoecimento destes trabalhadores para uma melhor compreensão e intervenção nos locais de trabalho. **METODOLOGIA:** Levantamento dos casos de readaptação junto à Perícia médica, seguido de análise epidemiológica. Somado a esta análise, recorremos a um dispositivo que denominamos “visita”, no interior da qual realizamos entrevistas, individuais e coletivas e observações nos locais de trabalho. A incidência foi crescente para todos os segmentos profissionais. As merendeiras e serventes apresentaram índices superiores, demonstrando maior probabilidade de passarem pela readaptação em relação aos professores. **CONCLUSÃO:** A “restrição de atividades”, da perícia médica em muitos casos, configura-se em uma classificação de tarefas leves/não leves, reduzindo a complexidade das atividades. Ao mesmo tempo coloca o adoecimento como um problema individual e não coletivo. Como as “readaptadas” não são substituídas, ocorre sobrecarga de trabalho para as demais, ampliando a precarização e estabelecendo conflitos no coletivo de trabalho. Diante deste quadro, as trabalhadoras buscam estratégias para que o trabalho continue a ser realizado, deixando de lado a prescrição da Perícia. Confirmamos que a estratégia oficial “readaptação” na prática não funciona, nem há uma política de reabilitação dos que adoecem no trabalho.

<sup>1</sup> Maria Blandina Marques dos Santos; blandmar@ensp.fiocruz.br

## PT 0928

## O PROJETO COMO FERRAMENTA PARA O CONTROLE DE CONTAMINAÇÃO EM LABORATÓRIOS BIOMÉDICOS

PESSOA, MCRISTINA T.R.(\*)<sup>1</sup>; LAPA, RENATA C.<sup>2</sup>; VALLE, SILVIO<sup>3</sup> FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ - FIOCRUZ

A qualidade do projeto durante a sua concepção é fundamental, pois é neste momento em que grande parte dos problemas detectados na fase de execução e uso-manutenção das edificações poderia ser evitada. Esse fator torna-se mais relevante em espaços destinados a Laboratórios, porque faz-se necessário agregar nos mesmos os princípios e diretrizes da Biossegurança.

Segundo a Organização Internacional do Trabalho - OIT, devido a empregos com condições de trabalho insalubres, dois milhões de trabalhadores morrem todo ano por acidentes e doenças. Portanto, na concepção desses ambientes de trabalho é imprescindível que se alcance um produto final saudável propiciando a saúde do trabalhador, a preservação do meio ambiente e a qualidade do serviço realizado.